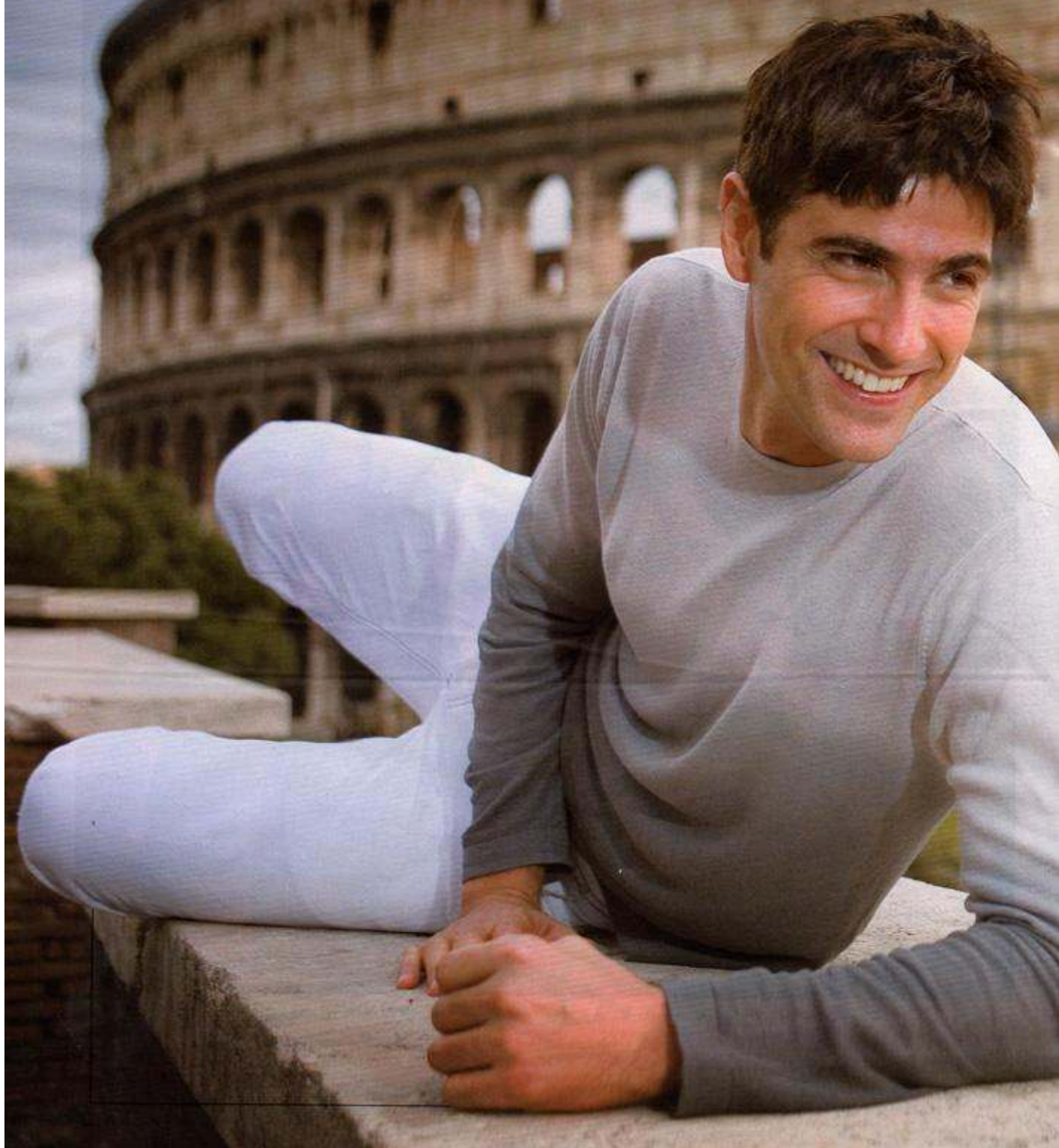


CINEMA

# Gianecchini nas locações romanas



Contigo! leva o galã brasileiro para um passeio especial por pontos cinematográficos da capital italiana

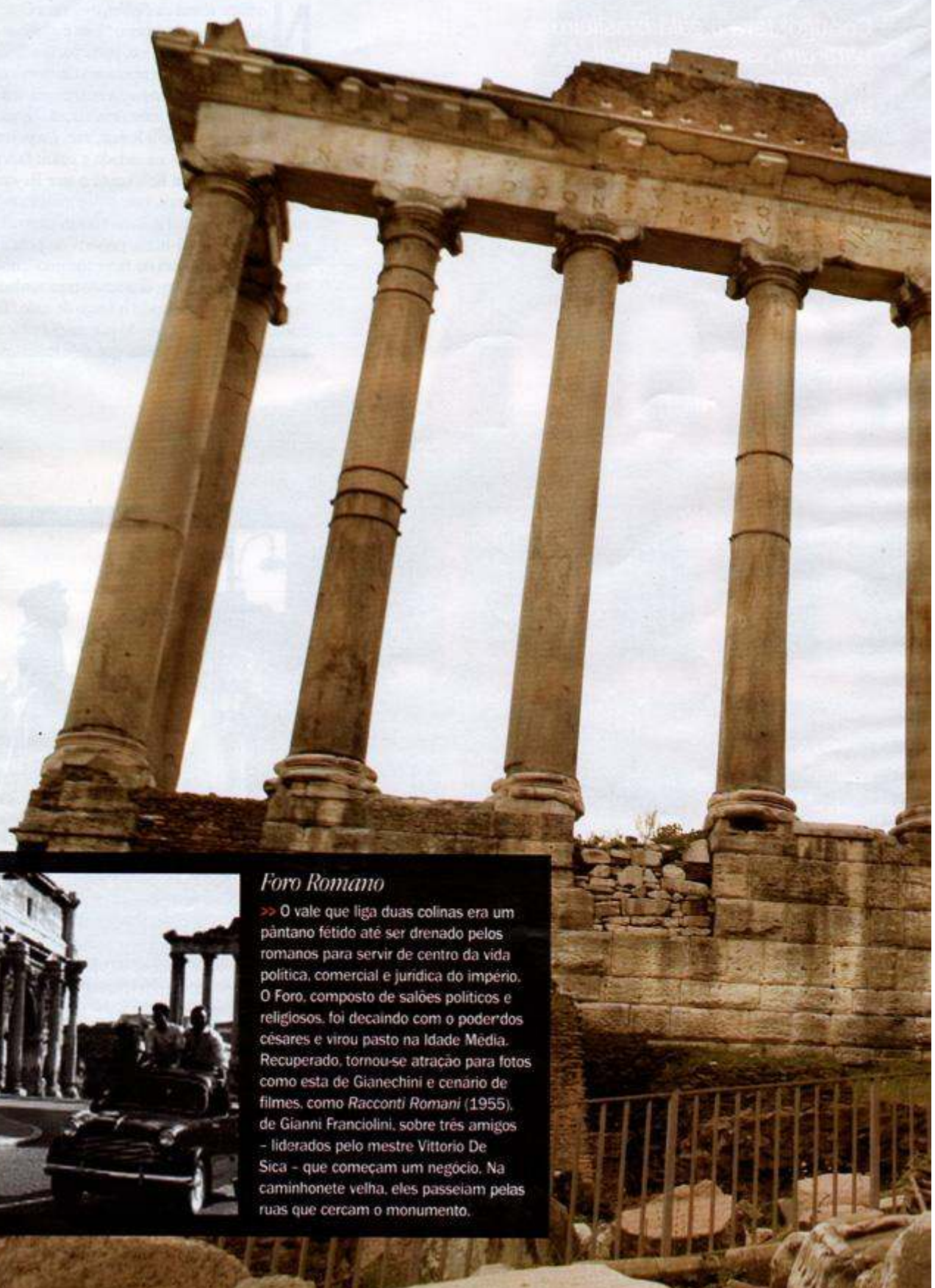
Por WLADIMIR WELTMAN Fotos SERGIO ZALIS

No filme *Roma de Fellini*, o escritor Gore Vidal diz para a câmera: "Esta é a cidade das ilusões". Não é a toa, portanto, que Roma e a história do cinema se misturam tão bem e muitos recantos de sua geografia estarão pra sempre marcados em nossa memória visual. "Esta é a quarta vez que venho a Roma, mas é a primeira que fico cinco dias na cidade e estou fazendo passeios que nunca fiz", conta o ator Reynaldo Gianecchini, 37 anos, que topou visitar os "set turísticos" da capital italiana em um intervalo do 3º Cine Fest Brasil-Itália, promovido pela Inffinito. "Não sou muito de fazer turismo", revela. "Mas ir a esses lugares está sendo uma verdadeira viagem no tempo. Aqui é o berço de tudo. Tanta coisa, tanta gente já passou por esses ambientes. Inclusive a minha família, que é de italianos."



### *O Coliseu*

>> O maior anfiteatro de Roma e cartão-postal mais conhecido da cidade, o Coliseu foi inaugurado em 80 d.C. pelo imperador Tito Vespasiano e ali aconteciam combates mortais. O filme que escolhemos para inspirar Gianecchini foi *Bela e Canalha* (1954), de Alessandro Blasetti. Na comédia, Lina (Sophia Loren) tenta roubar o táxi de Paolo (Marcello Mastroianni) e as confusões com a família da ladra geram cenas pelas ruas da capital. O Coliseu aparece em toda a sua grandiosidade.

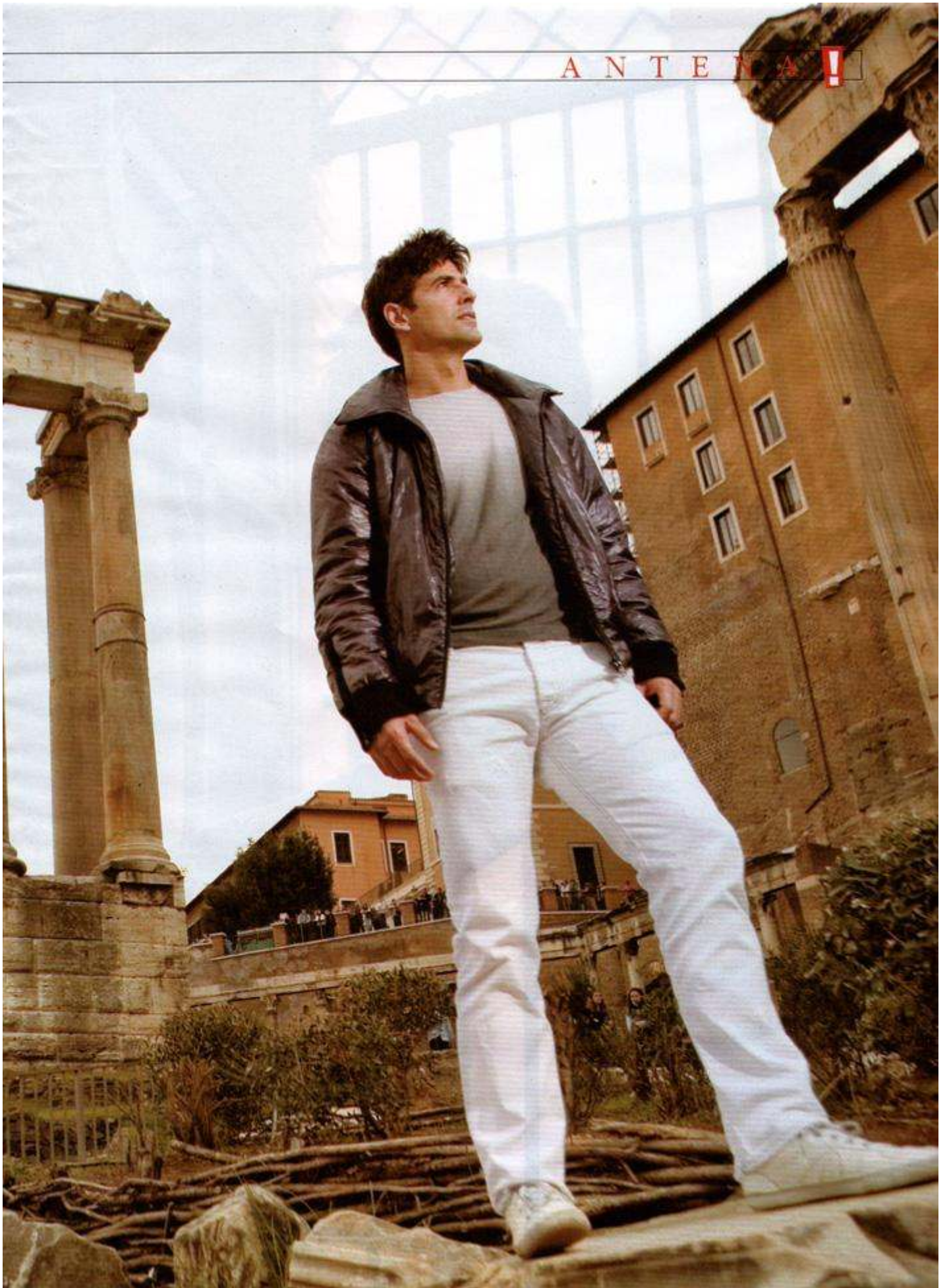


*Foro Romano*

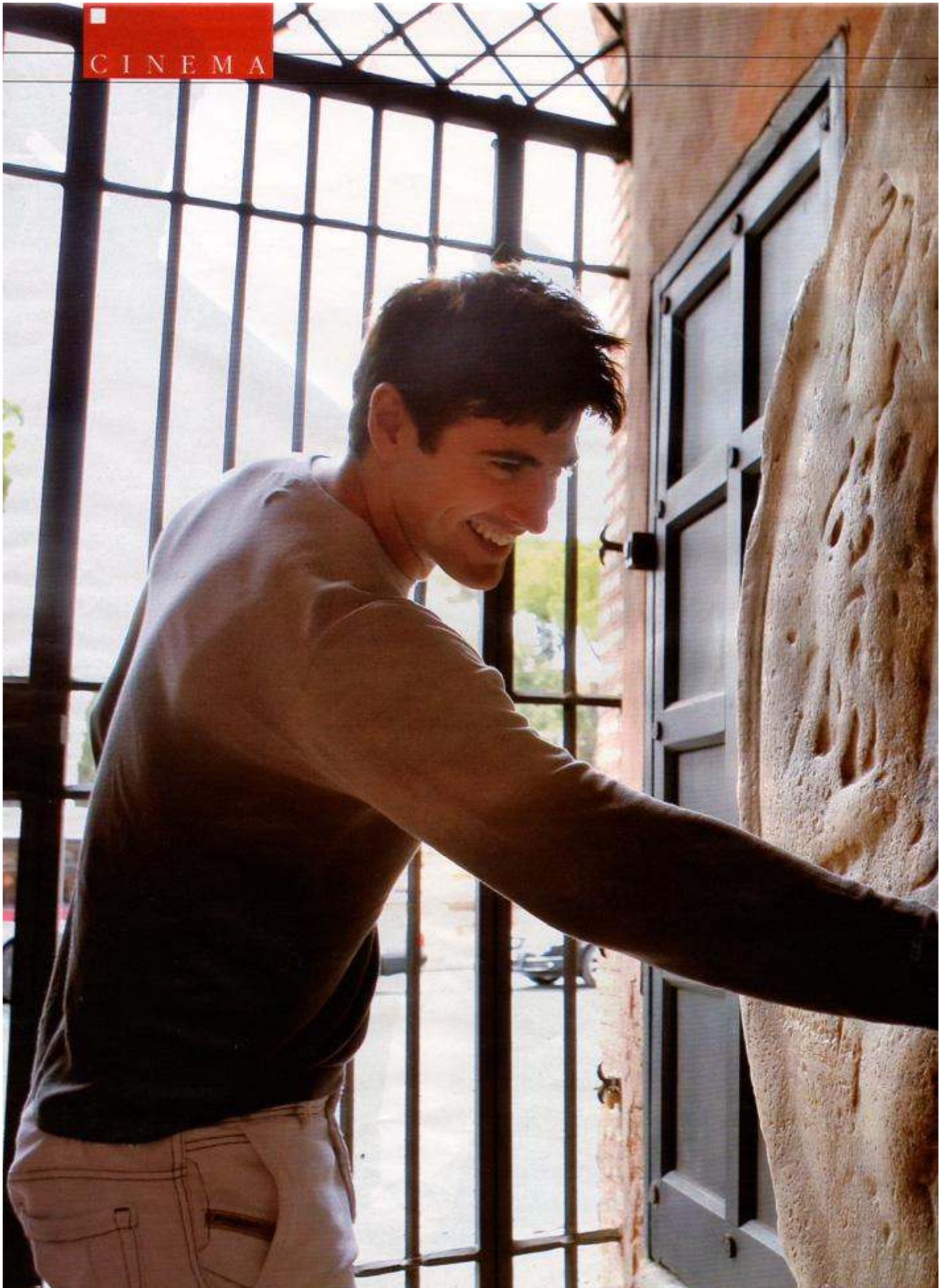
>> O vale que liga duas colinas era um pântano fétido até ser drenado pelos romanos para servir de centro da vida política, comercial e jurídica do império. O Foro, composto de salões políticos e religiosos, foi decaindo com o poder dos césares e virou pasto na Idade Média. Recuperado, tornou-se atração para fotos como esta de Gianechini e cenário de filmes, como *Racconti Romani* (1955), de Gianni Franciolini, sobre três amigos - liderados pelo mestre Vittorio De Sica - que começam um negócio. Na caminhonete velha, eles passeiam pelas ruas que cercam o monumento.

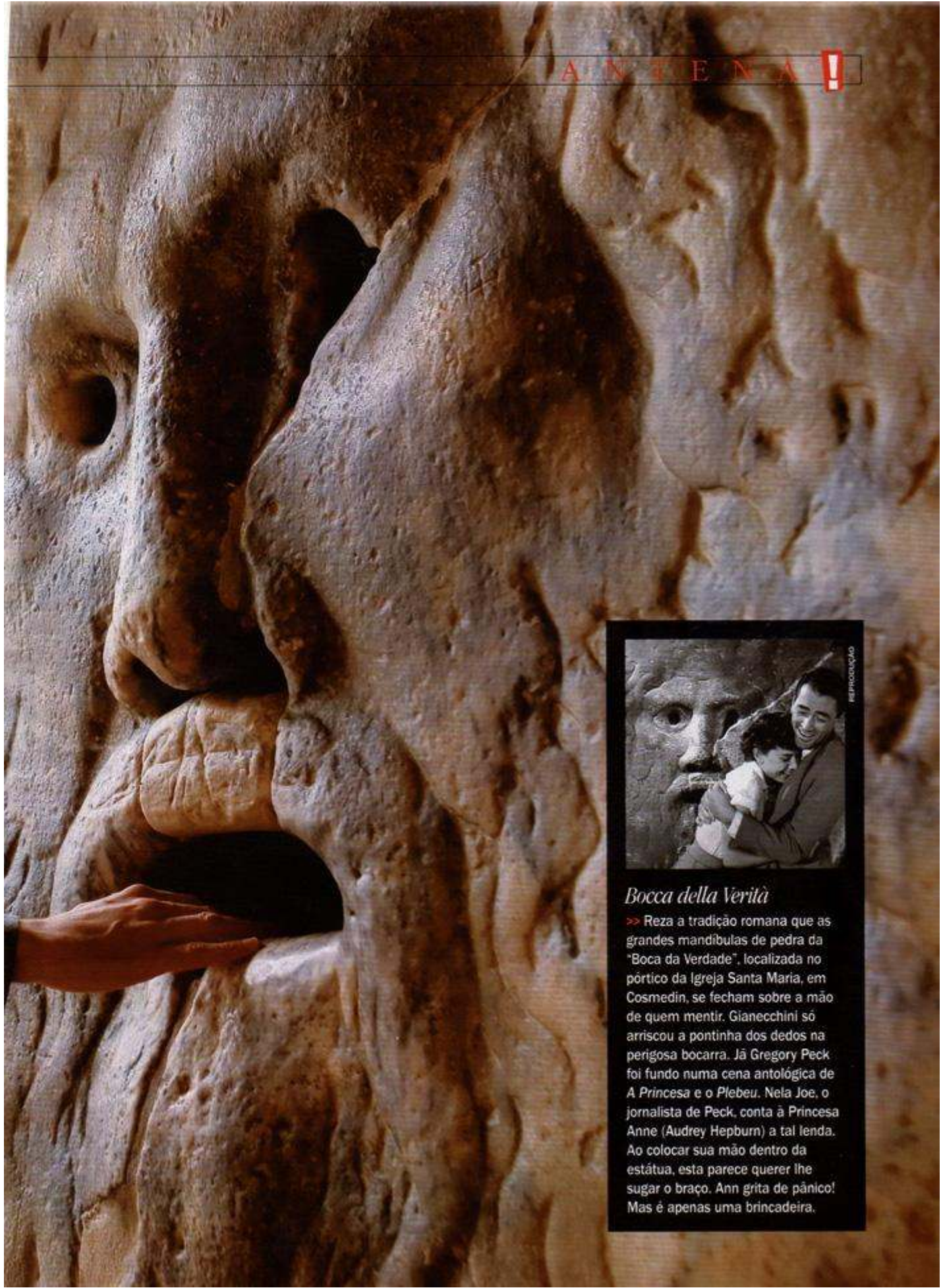
REPRODUCTION

A N T E N A !



CINEMA





REPRODUÇÃO

### *Bocca della Verità*

>> Reza a tradição romana que as grandes mandíbulas de pedra da "Boca da Verdade", localizada no pórtico da Igreja Santa Maria, em Cosmedin, se fecham sobre a mão de quem mentir. Gianecchini só arriscou a pontinha dos dedos na perigosa bocarra. Já Gregory Peck foi fundo numa cena antológica de *A Princesa* e *o Plebeu*. Nela Joe, o jornalista de Peck, conta à Princesa Anne (Audrey Hepburn) a tal lenda. Ao colocar sua mão dentro da estátua, esta parece querer lhe sugar o braço. Ann grita de pânico! Mas é apenas uma brincadeira.



MEMPHIS

### *Pantheon*

>> Esta é a Piazza della Rotonda, onde fica o Pantheon, levantado pelo general Marcus Agrippa, em 17 a.C. e reformado pelo imperador Adriano em 126 d.C. É o templo antigo mais bem preservado da capital italiana. Na praça, Gianecchini saboreia uma taça do delicioso vinho Barolo 2005. E foi aqui que Vittorio De Sica rodou uma cena comovente do filme *Umberto D.* (1952). Nela, Umberto (Carlo Battisti), um funcionário público aposentado, não consegue se manter com sua magra pensão e tem de mendigar na colunata do "Pantheon" - passando a vergonha de ser reconhecido por um velho colega de trabalho.